

*Objetos que nunca cairão
do céu como uma chuva de
esquecimentos*

(Antología poética)

Miguel Ángel Guerrero Ramos

© Do texto: Miguel Ángel Guerrero Ramos

© Edição: La Lluvia de una Noche

Design da capa: La Lluvia de una Noche

Tradução desde o espanhol: Miguel Ángel Guerrero Ramos (o autor)

1ª Edição: 2014

Conteúdo

Do livro: Intensificações de uma alma extasiada

1. No interior das coisas intangíveis

Os seus olhos, como a doce fonte dos anjos

As flores convertidas em sonhos

Orvalho de carícias

A arquitetura cristalina de um sussurro

A doce canção dos murmúrios etéreos

Solidão

A infinitude

Essência de vida

As miragens que dão sentido ao coração

A noite sabe

Parte 2. Objetos que nunca cairão do céu como uma chuva de esquecimentos

O lugar onde as ondas do mar nascem

Cada minuto uma singular olhada

Cada minuto uma singular olhada (I I)

Os arpeggios cativantes e secretos da luz

Sob a pétala de um jasmim

Essa pequena partícula de eternidade

Uma paixão de suave crepitar

As doces pseudo-levitações da flor

Um sublime e xaroposo morrer à luz da tarde

Desenhos na transparência do céu

Não se pode viajar sem fazer uma promessa

Objetos que nunca cairão do céu como uma chuva de esquecimentos

Do livro: Um olhar caído na pétala de uma flor

1. Olhar ao céu

A alma é um rio

A mínima e mais sublime expressão da alma

Cada batida do coração

O júbilo do mar

Olhar ao céu

Do livro: Alguns esboços de céu no fundo de uma taça

1. O ordem repentino de uma fragrância que se torna suave

Rumor de água sábia

Os signos da luz

Ao lado do infinito e da fonte da sabedoria

O seu sorriso

A vantagem mais infinita da alma

A alma daqueles que se preocupam com você

As palavras mais palpáveis da vida são realidades puras

O ordem repentino de uma fragrância que se torna suave

Anexos:

Sinopse desta coleção de poemas

Sobre o autor desta coleção de poemas

Sobre esta edição

***Do livro: Intensificações de uma
alma extasiada***

1. No interior das coisas intangíveis

Os seus olhos, como a doce fonte dos anjos

Esta é uma dessas manhãs frescas nas quais
eu tendo a pensar no renascer da aurora,
e em todas essas certezas que nós chegam
desde as diversas ilusões da vida.

Mas, mais do que qualquer coisa, esta é também
uma dessas manhãs de sedosas e tranquilas
nas quais costumo pensar
nos seus olhos, meu amor,
sob a memória mística do surto da noite,
o primeiro toque do dia, e uma sensível e tenra
flor de carícias sublimemente percebidas.

Hoje, a minha vida, eu reconheço que os seus belos olhos
de água-mar, são a doce fonte dos anjos.

Sim, uma fonte em cujas águas agitadas
um magnífico céu é refletido e cheio de vida
e em onde existem, de uma forma ou de outra,
todas aquelas palavras fervorosas e pulsantes
que nunca foram ditas pela essência da alma.

Agora, como é que eu sei isso? Como sei que os seus belos
olhos de água-mar são a doce fonte dos anjos?

Bem ... uma líquida luar com a sua pálida
leveza de sonhos irrealis e uma rosa branca
e muito presunçosa e tenra sob um místico sol,
me tenho dito isso, especificamente isso.

Disseram-me que os seus olhos infinitos
são a doce fonte dos anjos.

Claro, agora que estou pensando com mais detalhe,

e, talvez, um pouco com a emoção
de lembrar o seu corpo hipnótico,
vejo que os seus olhos são a representação viva
e suprema de um sentimento de amor,
um sentimento que exala perenes raios de luz
dentro da mesma pele da paixão.
Uns raios que têm a libido suave
dos beijos mais profundos.

Então, como não dizer que eles
são a doce fonte dos anjos?
Como não dizer que neles vira uma bela espiral
que arrastra um vertigo de segundos transcendentos
eles são um convite a explorar uns sentidos
muito intensos e desconhecidos,
ou um fogo denso de ligeira eternidade,
porque eles, e somente eles,
sabem entoar a voz única da alma.

Como não dizer isto, se esses olhos
saciam a minha sede,
ea sede insuspeita e profunda dos anjos,
ao ser eles uma geometria complexa de sonhos
e uma tranquil fonte cujas águas
sempre estará o infinito.

As flores convertidas em sonhos

Essa paisagem cheia de sussurros
na qual dançam mil fragrâncias diversas
e que sempre quer suspirar
uma lúcida e perpétua primavera,
é uma paisagem na que, muitas vezes
ondula, na tranquilidade diáfana do seu ar,
o vertigo sereno de um aroma elétrico e latejante.
Sim, o aroma eléctrico e latejante
das mais belas flores da existência.
Um aroma que pode se tornar
em uma sucessão de uma e outra
embriaguez profunda,
que pode ser misturada com
os sabores do tempo
e que virá à lucidez da
memória, sempre que elas,
as belas e doces senhoras da primavera,
optem por se tornar na lembrança
eterna e colorida de uma fragrância, isto é,
em um sonho docemente tátil.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

